

Mapa Estratégico de Mercados e Oportunidades Comerciais para as Exportações Brasileiras

INTRODUÇÃO

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	METODOLOGIA	4
i.	DIVERSIFICAÇÃO DE DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS.....	4
ii.	DIVERSIFICAÇÃO DA PAUTA DE EXPORTAÇÃO BRASILEIRA.....	6
3.	AMÉRICA DO NORTE E EUROPA	8
	México.....	9

1. APRESENTAÇÃO

O **Mapa Estratégico de Mercados e Oportunidades Comerciais para as Exportações Brasileiras** é parte do **Plano Nacional de Exportação 2015-2018 (PNE)** e se destina a apoiar seus objetivos de ampliação, diversificação, consolidação e agregação de valor em relação aos destinos e à pauta das exportações brasileiras. A partir dessa ótica, o presente Mapa será utilizado para orientar as diversas iniciativas definidas pelo PNE, em particular no que diz respeito ao pilar de promoção comercial.

O presente documento identifica e define os mercados prioritários para as exportações brasileiras de bens, assim como as oportunidades setoriais (em subgrupos de produtos) com maiores chances de contribuir para a diversificação da pauta exportadora. Destacam-se, portanto, países considerados estratégicos para a atuação comercial brasileira, com posterior identificação de setores e formas de atuação em cada um desses mercados e produtos. Para tanto, foi utilizada metodologia desenvolvida pela Inteligência Comercial da Agência Brasileira de Promoção das Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), aliada às prioridades apontadas por parte do setor privado brasileiro.

Com relação ao setor de serviços, o trabalho de identificação de mercados-alvo para exportação e internacionalização de empresas baseou-se em metodologia desenvolvida pela Secretaria de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Nesse sentido, o presente Mapa indica as tendências para as melhores oportunidades de exportação de serviços e internacionalização de empresas, que serão usadas como referência para aprofundar a articulação com o setor privado.

2. METODOLOGIA

i. DIVERSIFICAÇÃO DE DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Em um primeiro momento, para a definição dos mercados-alvo para bens, foram selecionados 170 países a serem estudados, com base em porte e nos dados disponíveis. Em seguida, foram analisados 80 indicadores relativos a dados macroeconômicos, comércio exterior, consumo, entre outros, com foco na indústria de transformação, como: PIB PPC (paridade de poder de compra); crescimento do PIB; previsão de crescimento do PIB até 2018; PIB PPC *per capita*; gastos do consumidor; crescimento dos gastos do consumidor; participação dos gastos do consumidor no PIB; importações de produtos da indústria de transformação; etc. Essas variáveis foram agrupadas em cinco blocos, sendo um deles de Economia e Comércio Geral, e quatro outros blocos com variáveis referentes ao que se denomina complexo setorial¹.

Os indicadores foram então harmonizados a partir de uma metodologia própria, que unifica as informações em uma classificação quantitativa e distribui os países de acordo com seu desempenho em relação a todos os indicadores analisados. Cada variável foi avaliada quanto à sua distribuição, sendo transformada em uma curva normal, após a remoção de *outliers*. Então, foram calculados a média e o desvio-padrão de cada variável. A partir dessas medidas, a distribuição de frequências de cada variável foi dividida em quatro partes, e para cada parte foi dada uma nota. Após a execução dos procedimentos citados, foi feita uma média das notas para cada grupo. Foram analisados prioritariamente países que obtiveram as maiores notas no grupo de variáveis “Economia e Comércio Geral”.

A aplicação dessa metodologia resultou na seleção final de 32 países, conforme apresentado na versão 2015 do Plano Nacional de Exportações. Para a versão 2016 do PNE, definiu-se a inclusão de mais 5 mercados, que têm papel estratégico para as exportações e negociações comerciais brasileiras de bens do agronegócio, quais sejam: Malásia, Indonésia, Tailândia, Filipinas e Espanha.

Assim, chegou-se a um total de 37 mercados prioritários, que respondem por 81% do PIB mundial, 69% da população mundial e 67% das importações mundiais. As oportunidades comerciais identificadas para esses mercados somam aproximadamente US\$ 578,5 bilhões.² Estas oportunidades contemplam os mais diversos setores da economia brasileira, tais como Alimentos e Bebidas, Casa e Construção, Máquinas e Equipamentos, Moda e Cuidados Pessoais e Serviços. O Mapa a seguir apresenta, de forma resumida, estas oportunidades.

¹ Os complexos nada mais são do que o agrupamento de diversos setores, de modo a facilitar uma primeira análise de um determinado mercado, a saber: Complexo Alimentos, Bebidas e Agronegócios; Complexo Casa e Construção Civil; Complexo Máquinas e Equipamentos; Complexo Moda e Cuidados Pessoais; e, Complexo Multissetorial e Outros.

² O valor das oportunidades em cada mercado foi calculado a partir da subtração entre o valor total importado pelo país nos setores prioritários e as exportações brasileiras para o mercado nestes mesmos setores. A este valor, está se chamando de “Mercado não explorado pelo Brasil”.



Para a definição dos mercados-alvo no setor de serviços, foi utilizada a base estatística do Siscoserv no período entre o último trimestre de 2013 e os três primeiros trimestres de 2014³. A análise incluiu os países cuja importação de serviços brasileiros supera 1% (um por cento) do total de serviços exportados pelo Brasil, exceto os serviços intrinsecamente ligados ao comércio de bens e alguns serviços prestados em Modo 2 (Consumo no Exterior)^{4 5}. A partir dessa seleção foi realizada uma análise de interseção entre os principais países parceiros do Brasil no comércio exterior de serviços e os 32 países previamente destacados como mercados-alvo para o comércio exterior de bens. Foi identificada interseção em 18 países com o foco na exportação brasileira de serviços. Além desses mercados, novas oportunidades para as exportações brasileiras de serviços foram também identificadas a partir da priorização de mercados por entidades parceiras da Apex-Brasil. Tais oportunidades setoriais complementam as já selecionadas conforme metodologia descrita acima.

³ Neste documento, todas as referências a dados do Siscoserv referem-se ao período out./2013 a set./2014.

⁴ O Modo 2 de Prestação de Serviços refere-se aos serviços consumidos no território de um país por um não residente.

⁵ Também foram excluídos da análise Ilhas Cayman, Ilhas Virgens (Britânicas) e Luxemburgo.

ii. DIVERSIFICAÇÃO DA PAUTA DE EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Após a definição dos mercados, optou-se por aprofundar a análise para bens no sentido de apontar também os subgrupos de produtos com maior potencial comercial para exportações brasileiras, dividindo-os em classificações que possam auxiliar na execução das ações do PNE.

O primeiro passo da metodologia para seleção dos subgrupos de produtos consistiu em levantar os produtos que o país alvo (chamaremos aqui de País A) importou de todo o mundo no período de 2011 a 2014.

Assim, o trabalho se inicia com o levantamento de todos os produtos (SH6) que o mercado-alvo importou nos últimos quatro anos. Esses produtos foram separados em dois grupos: produtos com exportações expressivas e produtos com exportações incipientes. As exportações expressivas compreendem os produtos que já apresentam uma participação mínima no mercado avaliado, tal que nos anos demarcados não identificou descontinuidade no processo de exportações. Com isso, indicam-se produtos em que o Brasil já possui uma base mínima de conhecimento do mercado examinado. Já as exportações incipientes são caracterizadas por uma insignificante participação relativa de mercado ou se posicionam de forma descontínua na sua dinâmica exportadora, no período considerado no estudo. Por conseguinte, de alguma forma, especifica-se que as empresas brasileiras ofertantes desses produtos no mercado em estudo, em geral, não conhecem esse mercado, ou então, enfrentam dificuldades de comercialização dos seus bens nesse país. Ao diferenciar os produtos exportados pelo Brasil em incipientes e expressivos sugere-se o grau de adensamento das exportações brasileiras no mercado apurado. Assim, pode ser estabelecida uma estratégia de atuação para cada mercado-alvo em nível mais macro e individualizado por subgrupo de produto.

Uma vez separados, os produtos que têm exportações expressivas dos que têm exportações incipientes são agregados em subgrupos. A partir de então, os subgrupos de produtos com exportações expressivas e incipientes são analisados separadamente por meio de diferentes critérios metodológicos mostrados a seguir.

CLASSIFICAÇÃO DOS SUBGRUPOS DE PRODUTOS SELECIONADOS

- **MANUTENÇÃO**: São produtos brasileiros que já estão bem posicionados no mercado do País A e têm uma situação confortável em relação aos seus principais concorrentes. A estratégia de atuação para esses grupos de produtos é a de *manutenção* do espaço já conquistado.
- **CONSOLIDAÇÃO**: Pode ser dividido em 2 agrupamentos: (1) São produtos brasileiros que ainda não são consolidados no País A, mas que estão crescendo nesse mercado em um ritmo próximo ou superior ao dos concorrentes. Acredita-se que neste grupo encontram-se as melhores oportunidades para os exportadores brasileiros; OU, (2) São produtos brasileiros cujas exportações para o País A crescem menos do que as do principal concorrente, apesar de o Brasil ser mais especialista na exportação desses produtos do que esse concorrente. Isso pode acontecer devido à existência de acordos comerciais, proximidade geográfica, entre outros fatores que privilegiam o principal concorrente do Brasil.
- **RECUPERAÇÃO**: Contempla os subgrupos de produtos brasileiros que ainda não estiveram consolidados no País A e que vêm reduzindo sua participação nesse mercado, OU, subprodutos brasileiros que já estiveram consolidados

no mercado e, hoje, ainda têm uma participação significativa, mas vêm perdendo, ano após ano, espaço para os concorrentes. O esforço dos exportadores brasileiros deve ser para retomar ou diminuir a velocidade com que o Brasil perde participação para seus concorrentes.

- **ABERTURA:** Contempla os subgrupos de produtos cuja participação brasileira nas importações do País A é muito baixa, e/ou cujas exportações brasileiras para o País A não são contínuas.⁶ Para que produtos com essas características possam ter oportunidades no País A é preciso também que:
 - O Brasil seja especialista⁷ em sua exportação;
 - Exista complementaridade entre a pauta exportadora brasileira e a pauta importadora do país em análise, ou seja, o país A precisa importar os produtos que o Brasil deseja exportar; e,
 - As importações do país A desses produtos estejam crescendo ou são significativas.

A conjunção desses requisitos indica que há potencial para as exportações brasileiras desses produtos, que deve ser explorado por meio de estratégias de abertura de mercado.

Para a indicação dos setores de serviços brasileiros com competitividade no comércio exterior aplicou-se metodologia diversa, baseada em indicadores que medem a capacidade do Brasil em relação a um mercado específico. Foram utilizados neste trabalho dois índices: Índice de Vantagem Comparativa Revelada e o Índice Vantagem de Balassa (a partir da metodologia da CEPAL). Ambos os índices já existem na literatura de comércio exterior de bens, no entanto foram adequados à realidade do comércio exterior de serviços e dos dados disponíveis⁸. O Índice de Vantagem Comparativa Revelada foi utilizado como o principal indicador para apontar os setores com competitividade em cada um dos mercados-alvo definidos. O Índice de Vantagem de Balassa foi utilizado para complementar e ratificar os serviços mapeados a partir do primeiro índice.

⁶ Exportações contínuas são aquelas que, a partir da primeira venda efetuada, não são interrompidas em nenhum ano posterior.

⁷ Na relação comercial entre dois países, o indicador de especialidade exportadora aponta se o país A é mais especialista na exportação de determinado produto do que o país B. A ideia é a de que, se um país é mais especialista do que o outro, existe oportunidade de comércio entre eles, com o país A exportando para o país B.

⁸ Não há uma padronização dos países para a divulgação de estatísticas de comércio exterior de serviços. Muitos países limitam-se a divulgar os dados da conta de serviços do Balanço de Pagamento, o que gera uma visão limitada em termos de possibilidades de cruzamento das pautas importadoras desses países e da pauta exportadora do Brasil. Outros países já divulgam estatísticas segundo a metodologia do *Extended Balance of Payments* (EBOPS). Neste caso, é possível por meio de uma correlação com a CPC e a NBS ter uma análise mais detalhada. Essas limitações impactam a possibilidade de uma análise linear de todos os mercados-alvo.

3. AMÉRICA DO NORTE E EUROPA



A América do Norte tem apresentado bons índices de recuperação econômica. De acordo com projeções do Economist Intelligence Unit (EIU), a região deverá crescer em torno de 2% ao ano entre 2016 e 2019.

Os Estados Unidos, que respondem por mais de 80% do PIB da América do Norte, têm papel crucial na retomada do crescimento da região. De acordo com o EIU, o PIB do país deverá crescer a uma taxa média anual de 2% entre 2016 e 2019. O crescimento econômico dos EUA gera reflexos positivos nas economias de Canadá e México, importantes parceiros comerciais. Para o México, as previsões apontam para um crescimento econômico de 3% ao ano, em média, no período 2016-2019 (EIU).

Países	PIB PPC 2015 (US\$ bilhões)	Crescimento PIB 2010-2015 (%)	Previsão cresc. PIB 2015-2019 (%)	PIB PPC per capita 2015 (US\$)	Importações Indústria de Transformação 2014 (US\$ bilhões)	Exportações Brasil Ind. Transf. 2015 (US\$ bilhões)	População urbana 2015 (milhões de pessoas)	Participação da Pop. Urbana no total 2015 (%)
Canadá	1.628,30	2,3	1,9	45.305	410,66	1,97	29,35	81,8
Estados Unidos	17.942,90	2,1	2,0	55.838	2.003,54	19,98	265,36	81,6
México	2.202,00	3,2	3,0	17.340	371,81	3,36	99,25	79,2

Fontes: Economist Intelligence Unit (EIU); UN Comtrade; SECEX/MDIC; UN Population Division.

México

- PIB PPC (2015): US\$ 2.202,00 bilhões
- PIB PPC per capita (2015): US\$ 17.340
- Composição do PIB (2015, estimativa):
 - Setor primário: 3,7%
 - Setor secundário: 34,4 %
 - Setor terciário: 63,6 %
- População (2015): 125,24 milhões
 - Urbana: 99,25 milhões
 - Participação: 79,2 %
 - Rural: 25,99 milhões
 - Participação: 20,8 %
- Importações globais de bens (2014): US\$ 399,98 bilhões
 - Participação do Brasil nas importações globais do mercado: 1,12 %
 - Importações da indústria de transformação: US\$ 371,81 bilhões
- Exportações brasileiras para o mercado (2015): US\$ 3,59 bilhões
 - Participação na pauta brasileira: 1,88 %
 - Exportações brasileiras da indústria de transformação para o país: US\$ 3,36 bilhões
- Quantidade de empresas brasileiras que exportam para o país: 2.707

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

CLASSIFICAÇÃO DOS SUBGRUPOS SELECIONADOS PARA O MERCADO

ABERTURA

Complexo	Grupo de Produtos	Subgrupo de Produtos	Importações País 2014 (US\$)	Exportações Brasileiras 2014 (US\$)	Participação do Brasil em 2014 (%)	Mercado não explorado 2014 (IMP TOTAL - IMP ORIGEM BRASIL)
Alimentos, Bebidas e Agronegócios	Carne suína	Demais carnes suínas	281.013.322	0	0,00	281.013.322
	Frutas	Limões e limas frescos ou secos	2.884.639	0	0,00	2.884.639
	Outros produtos de origem animal	Outros produtos de origem animal	264.551.607	0	0,00	264.551.607
	Preparações de carnes, peixes e crustáceos	Carne de frango industrializada	56.071.504	0	0,00	56.071.504
		Carne de peru industrializada	23.206.631	0	0,00	23.206.631
	Soja (grãos, óleos e farelo)	Farelo de soja	821.032.555	0	0,00	821.032.555
	Alimentos, Bebidas e Agronegócios - Abertura		1.448.760.258	0	0,00	1.448.760.258
Casa e Construção Civil	Madeiras, cortiças e obras de trançaria	Demais madeiras e manufatura:	282.361.144	1.779.066	0,63	280.582.078
		Obras de marcenaria ou de carp	65.479.156	184.694	0,28	65.294.462
	Casa e Construção Civil - Abertura		347.840.300	1.963.760	0,56	345.876.540
Máquinas e Equipamentos	Aviões	Aviões	239.415.767	0	0,00	239.415.767
	Máquinas e Equipamentos - Abertura		239.415.767	0	0,00	239.415.767
Multissetorial e Outros	Produtos químicos	Resinas e elastômeros	9.764.007.282	80.638.739	0,83	9.683.368.543
	Multissetorial e Outros - Abertura		9.764.007.282	80.638.739	0,83	9.683.368.543

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

CONSOLIDAÇÃO

Complexo	Grupo de Produtos	Subgrupo de Produtos	Importações País 2014 (US\$)	Exportações Brasileiras 2014 (US\$)	Participação do Brasil em 2014 (%)	Mercado não explorado 2014 (IMP TOTAL - IMP ORIGEM BRASIL)
Alimentos, Bebidas e Agronegócios	Açúcar e álcool	Álcool etílico	93.252.111	3.346.627	3,59	89.905.484
	Cacau e produtos de confeitaria (com e sem cacau)	Manteiga de cacau	865.640	210.478	24,31	655.162
	Carne de aves	Carne de frango "in natura"	851.609.817	35.863.505	4,21	815.746.312
	Chá, mate e especiarias	Chá, mate e especiarias	266.476.981	22.455.478	8,43	244.021.503
	Pele, peleterias, e couros e seus artefatos (exceto calçados e suas partes)	Couro	1.164.591.694	343.632.074	29,51	820.959.620
	Produtos químicos	Defensivos agrícolas	639.788.491	23.299.359	3,64	616.489.132
	Alimentos, Bebidas e Agronegócios - Consolidação		3.016.584.734	428.807.521	14,22	2.587.777.213
Casa e Construção Civil	Madeiras, cortiças e obras de trançaria	Madeira compensada ou contraplacada	314.831.924	6.624.551	2,10	308.207.373
		Madeira serrada	517.241.142	45.899.473	8,87	471.341.669
		Painéis de fibras ou de partículas de madeira	277.540.012	35.755.246	12,88	241.784.766
		Sisal em fibras, cordas e cabos	398.751	6.260	1,57	392.491
	Obras de pedra e semelhantes	Obras de pedras e semelhantes	664.944.396	32.778.063	4,93	632.166.333
	Produtos cerâmicos	Produtos cerâmicos	868.463.250	10.585.257	1,22	857.877.993
	Casa e Construção Civil - Consolidação		2.643.419.475	131.648.850	4,98	2.511.770.625
Máquinas e Equipamentos	Máquinas e motores	Aparelhos mecânicos para projetar e pulverizar líquidos e pós	798.578.270	14.615.693	1,83	783.962.577
		Aquecedor e secador	1.251.927.540	45.158.709	3,61	1.206.768.831
		Laminadores de metais	247.911.880	14.308.878	5,77	233.603.002
		Máquinas e aparelhos de terraplanagem e perfuração	1.306.620.578	203.709.027	15,59	1.102.911.551
		Máquinas e aparelhos para fabricação industrial de alimentos e bebidas	519.782.984	6.037.526	1,16	513.745.458
	Materiais elétricos e eletroeletrônicos	Condensadores elétricos, fixos, variáveis ou ajustáveis	1.210.823.901	16.354.030	1,35	1.194.469.871
	Veículos automotores e suas partes	Aparelhos e dispositivos elétricos de ignição ou arranque	1.544.334.824	47.054.989	3,05	1.497.279.835
	Máquinas e Equipamentos - Consolidação		6.879.979.977	347.238.852	5,05	6.532.741.125
Moda e Cuidados Pessoais	Higiene pessoal e cosméticos	Higiene pessoal e cosméticos	2.101.686.617	78.656.679	3,74	2.023.029.938
	Moda e Cuidados Pessoais - Consolidação		2.101.686.617	78.656.679	3,74	2.023.029.938
Multissetorial e Outros	Metais não ferrosos	Estanho em bruto	84.682.820	11.358.909	13,41	73.323.911
	Papel e celulose	Celulose	995.800.118	162.871.325	16,36	832.928.793
	Produtos farmacêuticos	Produtos farmacêuticos	4.938.795.870	90.082.019	1,82	4.848.713.851
	Produtos metalúrgicos	Ferroligas	260.221.068	49.504.334	19,02	210.716.734
		Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	306.321.971	18.321.822	5,98	288.000.149
	Produtos minerais	Demais produtos minerais	571.927.022	9.835.054	1,72	562.091.968
		Minérios de manganês	25.806.192	2.705.789	10,49	23.100.403
	Produtos químicos	Produtos químicos orgânicos	10.367.035.101	276.861.871	2,67	10.090.173.230
	Multissetorial e Outros - Consolidação		17.550.590.162	621.541.123	3,54	16.929.049.039

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

RECUPERAÇÃO

Complexo	Grupo de Produtos	Subgrupo de Produtos	Importações País 2014 (US\$)	Exportações Brasileiras 2014 (US\$)	Participação do Brasil em 2014 (%)	Mercado não explorado 2014 (IMP TOTAL - IMP ORIGEM BRASIL)
Alimentos, Bebidas e Agronegócios	Açúcar e álcool	Açúcar refinado	85.237.930	5.006.625	5,87	80.231.305
	Cacau e produtos de confeitaria (com e sem cacau)	Cacau em pó	18.279.219	3.108.777	17,01	15.170.442
		Pasta de cacau	1.293.459	164.478	12,72	1.128.981
	Chocolates, balas e confeitos	Produtos de confeitaria, sem cacau	100.323.907	235.833	0,24	100.088.074
	Soja (grãos, óleos e farelo)	Soja mesmo triturada	2.071.117.238	42.040.497	2,03	2.029.076.741
	Sucos	Demais sucos	42.885.024	699.346	1,63	42.185.678
		Suco de laranja congelado	49.805	30.169	60,57	19.636
	Alimentos, Bebidas e Agronegócios - Recuperação		2.319.186.582	51.285.725	2,21	2.267.900.857
Casa e Construção Civil	Ferramentas, talheres e outras obras de metais	Ferramentas e talheres	1.765.653.446	36.610.868	2,07	1.729.042.578
	Casa e Construção Civil - Recuperação		1.765.653.446	36.610.868	2,07	1.729.042.578
Máquinas e Equipamentos	Máquinas e motores	Compressores e bombas	4.957.213.785	122.278.277	2,47	4.834.935.508
		Ferramentas manuais, pneumáticas ou hidráulicas	226.854.022	4.338.779	1,91	222.515.243
		Máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto tratores	456.689.442	6.886.070	1,51	449.803.372
		Máquinas e aparelhos para encher ou fechar recipientes	603.418.605	3.764.053	0,62	599.654.552
		Máquinas e aparelhos para fabricação de pasta celulósica e papel	303.201.479	11.844.024	3,91	291.357.455
		Máquinas e aparelhos para trabalhar pedra e minério	492.729.293	16.565.759	3,36	476.163.534
		Motores para veículos automóveis	6.171.662.587	215.887.495	3,50	5.955.775.092
		Rolamentos e engrenagens	3.115.813.958	36.527.348	1,17	3.079.286.610
	Materiais elétricos e eletroeletrônicos	Ferramentas eletromecânicas com motor, de uso manual	152.879.998	3.995.311	2,61	148.884.687
	Móveis e mobiliário médico-cirúrgico	Mobiliário médico-cirúrgico	63.776.044	752.358	1,18	63.023.686
	Veículos automotores e suas partes	Aparelhos elétricos de iluminação ou sinalização para automóveis	1.114.108.327	7.749.623	0,70	1.106.358.704
		Automóveis	8.574.942.445	266.553.321	3,11	8.308.389.124
		Autopeças	28.866.589.764	439.643.351	1,52	28.426.946.413
		Motocicletas	325.974.392	6.185.505	1,90	319.788.887
		Pneumáticos e câmaras de ar	3.384.014.597	111.117.198	3,28	3.272.897.399
		Tratores	395.922.363	4.600.039	1,16	391.322.324
		Veículos de carga	1.915.130.413	93.224.969	4,87	1.821.905.444
Máquinas e Equipamentos - Recuperação		61.120.921.514	1.351.913.480	2,21	59.769.008.034	

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

RECUPERAÇÃO (continuação)

Complexo	Grupo de Produtos	Subgrupo de Produtos	Importações País 2014 (US\$)	Exportações Brasileiras 2014 (US\$)	Participação do Brasil em 2014 (%)	Mercado não explorado 2014 (IMP TOTAL - IMP ORIGEM BRASIL)
Moda e Cuidados Pessoais	Calçados e suas partes	Calçados	962.923.724	14.470.360	1,50	948.453.364
	Peles, peleterias, e couros e seus artefatos (exceto calçados e suas partes)	Produtos do couro	915.448.538	11.044.474	1,21	904.404.064
	Têxteis	Fios de seda	381.090	3.864	1,01	377.226
	Moda e Cuidados Pessoais - Recuperação		1.878.753.352	25.518.698	1,36	1.853.234.654
Multissetorial e Outros	Metais não ferrosos	Alumínio em bruto	470.676.007	1.378.937	0,29	469.297.070
	Produtos metalúrgicos	Ferro fundido bruto e ferro "spiegel" (ferro-gusa)	140.815.915	63.215.482	44,89	77.600.433
	Produtos minerais	Minérios de alumínio	13.068.309	13.598	0,10	13.054.711
		Minérios de ferro	216.169.642	5	0,00	216.169.637
	Tintas	Extratos tanantes e tintoriais	2.160.178.186	19.241.888	0,89	2.140.936.298
	Vidro e suas obras	Vidro e suas obras	1.061.910.138	26.041.234	2,45	1.035.868.904
	Multissetorial e Outros - Recuperação		4.062.818.197	109.891.144	2,70	3.952.927.053

MANUTENÇÃO

Complexo	Grupo de Produtos	Subgrupo de Produtos	Importações País 2014 (US\$)	Exportações Brasileiras 2014 (US\$)	Participação do Brasil em 2014 (%)	Mercado não explorado 2014 (IMP TOTAL - IMP ORIGEM BRASIL)
Alimentos, Bebidas e Agronegócios	Café	Café cru	92.869.173	51.207.841	55,14	41.661.332
	Demais produtos comestíveis de origem animal	Mel	4.628	4.628	100,00	0
	Frutas	Castanhas-de-caju	4.647.215	4.207.604	90,54	439.611
	Alimentos, Bebidas e Agronegócios - Manutenção		97.521.016	55.420.073	56,83	42.100.943
Máquinas e Equipamentos	Veículos automotores e suas partes	Chassis e carrocerias para veículos automóveis	165.848.315	75.339.417	45,43	90.508.898
	Máquinas e Equipamentos - Manutenção		165.848.315	75.339.417	45,43	90.508.898
Multissetorial e Outros	Fumo e cigarros	Cigarros	4.173.779	1.759.122	42,15	2.414.657
	Multissetorial e Outros - Manutenção		4.173.779	1.759.122	42,15	2.414.657

CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS SELECIONADOS PARA O MERCADO:

ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL, PROPRIEDADE INTELECTUAL, FRANQUIAS EMPRESARIAIS E EXPLORAÇÃO DE OUTROS DIREITOS

1.1103 - Licenciamento de direitos de autor e direitos conexos

1.1105 - Licenciamento de direitos sobre a propriedade industrial

SERVIÇOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

1.1201 - Serviços de pesquisa e desenvolvimento em ciências naturais, exatas e engenharia

1.1203 - Serviços de pesquisa e desenvolvimento interdisciplinar

SERVIÇOS JURÍDICOS E CONTÁBEIS

1.1302 - Serviços de auditoria, contabilidade e escrituração mercantil

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

OUTROS SERVIÇOS PROFISSIONAIS - Serviços Gerenciais

1.1401 - Serviços gerenciais, de consultoria gerencial, de relações públicas e de comunicação social

OUTROS SERVIÇOS PROFISSIONAIS - Pesquisas de Mercado

1.1407 - Pesquisas de mercado e serviços de pesquisa de opinião pública

OUTROS SERVIÇOS PROFISSIONAIS

1.1409 - Outros serviços profissionais, técnicos e gerenciais não classificados em outra posição

SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1.1501 - Serviços de consultoria, de segurança e de suporte em tecnologia da informação (TI)

1.1502 - Serviços de projeto e desenvolvimento de aplicativos e programas em tecnologia da informação (TI)

1.1504 - Serviços de projeto e desenvolvimento de topografias de circuitos integrados

1.1505 - Serviços de projeto de circuitos integrados

1.1506 - Serviços de infraestrutura para hospedagem em tecnologia da informação (TI)

1.1507 - Serviços de gerenciamento de infraestrutura de tecnologia da informação (TI)

1.1508 - Serviços de manutenção de aplicativos e programas

1.1509 - Serviços auxiliares de processamento de dados

1.1590 - Outros serviços de tecnologia da informação (TI)